

PREFEITURAS ESPERAVAM QUEDA DRÁSTICA NO NÚMERO DE CASOS EM MAIO, O QUE NÃO ACONTECEU

# Dengue: doença de verão que avança durante o inverno

Número de casos preocupa, e técnicos suspeitam de vírus mais resistente

PAULA STANGE  
pstange@redgazeta.com.br

A dengue veio de forma atípica este ano: está mais grave e continua infectando muita gente, apesar de ser uma doença de verão. Esse comportamento surpreendeu até mesmo os técnicos da área da Saúde. Só neste mês surgiram 1.683 novos casos no Estado.

Vila Velha continua com as maiores taxas entre os municípios da Grande Vitória, com um total de 2.650 casos registrados até o última semana. Vitória e Serra vêm lo-

go em seguida.

“Já contávamos que houvesse uma queda drástica nos casos a partir de maio, mas a doença está se estendendo. Continuam surgindo entre 20 e 30 novos casos por semana”, observou a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Vila Velha, Gilsa Pimenta Rodrigues.

**ÁGUA SUJA.** Equipes de saúde dos municípios chegaram a encontrar focos do mosquito transmissor do vírus - o *Aedes aegypti* - em água suja. Até então, a informação era de que as larvas se prolifera-

vam em água limpa.

“Esse e outros fatores podem indicar que tanto o mosquito quanto o vírus podem estar mais resistentes aos tratamentos usados no combate ao problema”, disse o gerente de Vigilância em Saúde de Vitória, Dorian Smarzarro.

Apesar de os índices ainda estarem altos, os municípios começam a perceber um ligeiro declínio na variação das notificações a cada mês.

Na Capital, por exemplo, enquanto em maio foram registrados 676 novos casos de dengue, em junho esse número foi 309. Só na semana passada, surgiram 29 casos. “Mas as taxas continuam altas em meses em que já se esperava uma queda”, ponderou o gerente.

O combate à doença, afirmam os órgãos públicos, depende muito do envolvimento da população. Afinal, é dentro das casas que se encontram a maioria dos criadouros do mosquito.

## Denuncie focos

■ Serra: 3328-6378 e 3228-5394

■ Vitória: 3382-6754 e 3382-6753

■ Vila Velha: 3388-4142 e 3388-4149

■ Cariacica: 3336-7001.

## FAMÍLIA DOENTE



## Município de Linhares tem 29 casos registrados

LINHARES. O diretor de Vigilância em Saúde de Linhares, Zozimar Soares, divulgou no início da semana que durante este ano foram registrados 29 casos de dengue no município, sendo que 25 deles eram importados, ou seja, a



## Sobre a doença

Confira os sintomas e como se prevenir para não pegar dengue



## Doença de verão?

A dengue é uma das mais conhecidas doenças de verão. No entanto, os casos notificados continuam altos, apesar de já estarmos no inverno

## Transmissão

A dengue é transmitida por um mosquito chamado *Aedes aegypti*, que transporta o vírus



## Sintomas

Quem é picado pelo inseto pode sentir febre alta, dores de cabeça, nos músculos e nas articulações, além de perder o apetite, ter náuseas e apresentar bolinhas vermelhas por todo o corpo que causam coceiras



## Cuidados

Para ajudar no controle é só seguir alguns cuidados



Retirar a água dos pratos de vasos de plantas ou de xaxins



Retirar a água acumulada das bromélias ou plantas que acumulem líquido



Tampinhas de garrafas, cascas de ovo, embalagens plásticas, copos descartáveis e outros, pode acumular água.



Fechar bem os sacos de lixo



Deixar sempre fechados os ralos de cozinha, banheiro, sauna e ducha



Deixar a tampa dos vasos sanitários sempre fechadas em banheiros pouco usados



É preciso retirar, periodicamente, a água das bandejas externas das geladeiras



Tratar a água das piscinas com cloro, limpando o local pelo menos uma vez por semana



Guardar garrafas pet ou de vidro e baldes com a boca para baixo e vazios



As calhas devem ser mantidas limpas e desentupidadas facilitando o escoamento da água



Entregar pneus velhos para o serviço de limpeza urbana



Os vasilhames para água de animais domésticos devem ser lavados com bucha, sabão e água corrente, pelo menos uma vez por semana

## Os tipos de dengue

Existem dois tipos de dengue: a clássica e a hemorrágica. É diagnosticada a dengue hemorrágica quando o organismo do infectado tem uma reação imune muito forte. A hemorragia pode ou não ocorrer. O sangue fica concentrado e o plasma é deslocado para dentro do corpo e também para fora (vômitos e diarreia)

## Idosos e crianças

Os mais idosos e as crianças são mais vulneráveis aos sintomas da doença, mas ela pode se manifestar em qualquer idade.

## Agentes acionados por rádio em Vitória

Desde o início da semana, os agentes de saúde que atuam no combate à dengue em Vitória estão sendo acionados por rádio. Pelo me-

# Linhares tem 29 casos registrados

LINHARES. O diretor de Vigilância em Saúde de Linhares, Zozimar Soares, divulgou no início da semana que durante este ano foram registrados 29 casos de dengue no município, sendo que 25 deles eram importados, ou seja, a doença foi contraída em outro local.

Zozimar Soares disse ainda que no período foram feitas 104 notificações, mas que o índice de infestação constatado no município de Linhares, de 0,06% está bem abaixo do que preconiza o Ministério da Saúde, que é de 1%. O maior número de focos, ressaltou o diretor, foi localizado no balneário de Pontal do Ipiranga, no Centro da cidade, e no bairro Canivete.



## Vizinho deixou caixa-d'água destampada

**DALILA WRUCK**

67 anos, comerciante do bairro Aribiri, em Vila Velha

“Meu marido começou a passar mal na última quinta-feira. Tremia de frio e estava com febre alta. Foi internado no domingo, depois que confirmou a dengue. Temos um vizinho que deixou a caixa d'água destampada. Ali pode haver um foco de dengue”. FOTO: GILDO LOYOLA



## Bairro está cheio de casos de dengue

**WANESSA NEVES DO AMARAL**

34 anos, balconista, moradora do bairro Soteco, em Vila Velha

“Trouxe minha cunhada ao pronto-socorro com fortes suspeitas de dengue. Ela estava vomitando, com febre alta e dores no corpo. O bairro onde moramos está cheio de casos de dengue, mas muita gente não procura o médico”. FOTO: GILDO LOYOLA

# Municípios desconfiam da eficácia de larvicida

Secretarias ainda não receberam resultado dos testes com o produto feitos pelo Ministério da Saúde

Os órgãos municipais de combate à dengue da Grande Vitória começam a desconfiar da eficácia do larvicida biológico utilizado para exterminar os focos do mosquito transmissor da doença. Este ano, as secretarias de saúde ainda não receberam o resultado dos testes com o produto feitos pelo Ministério da Saúde e já produziram um documento solicitando os dados ao órgão federal.

O produto, em pó ou granulado, é aquele que o agente de saúde coloca nos ralos, caixas d'água, ou seja, naqueles lugares onde há água parada que não pode ser eliminada.

No teste, que é feito uma vez por ano, os ovos do mosquito da dengue são coletados e levados a laboratórios de referência

em outros estados. O objetivo é avaliar se as larvas estão resistentes ao produto ou não.

“Até agora não sabemos o resultado das amostras coletadas aqui no Estado. É importante para direcionarmos ações de combate à dengue”, afirmou a veterinária de ações de campo de combate à dengue de Vila Velha, Gabriela de Almeida.

O larvicida natural usado no Estado, cuja sigla é BTI, é aplicado a cada dois meses nas residências. “Se o produto não estiver surtindo o efeito esperado, pode ser necessário alterar a frequência das visitas dos agentes, por exemplo”, citou o diretor do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Vitória, Manoel Coutinho.

A Secretaria Estadual de Saúde ainda não recebeu o resultado do monitoramento do Ministério da Saúde. Manoel Coutinho lembra que o uso do larvicida é apenas uma das ferramentas de combate à dengue. “A população não deve ficar esperando a visita do agente com um pó mágico”.

“A população não deve ficar esperando a visita do agente de saúde com um pó mágico. Há outras formas eficientes de prevenção da doença”

**MANOEL COUTINHO**

Diretor do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Vitória

## OS ÚLTIMOS NÚMEROS DA DENGUE

■ Estado	
- 24ª semana (até dia 23 de junho):	12.393 casos
- 19ª semana (até dia 19 de maio):	9.570 casos
■ Vila Velha	
- 24ª semana (até dia 23 de junho):	2.649 casos
- 19ª semana (até dia 19 de maio):	2.099 casos
■ Vitória	
- 24ª semana (até dia 23 de junho):	2.047 casos
- 19ª semana (até dia 19 de maio):	1.412 casos
■ Serra	
- 24ª semana (até dia 23 de junho):	2.354 casos
- 19ª semana (até dia 19 de maio):	1.070 casos

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) - casos registrados até dia 16 de junho

## Idosos e crianças

Os mais idosos e as crianças são mais vulneráveis aos sintomas da doença, mas ela pode se manifestar em qualquer idade.



Os vasilhames para água de animais domésticos devem ser lavados com bucha, sabão e água corrente, pelo menos uma vez por semana

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

## Agentes acionados por rádio em Vitória

Desde o início da semana, os agentes de saúde que atuam no combate à dengue em Vitória estão sendo acionados por rádio. Pelo menos 22 aparelhos estão nas mãos dos supervisores, que poderão localizar mais rapidamente um agente para atender à solicitação dos moradores. Outros cinco rádios foram instalados nos carros dos supervisores que acompanham os agentes nos trabalhos de rua. “Isso vai nos permitir otimizar o serviço prestado à população, além de economizar ligações”, comentou o diretor do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Vitória, Manoel Coutinho. Quem quiser solicitar a presença dos agentes em seu domicílio deve ligar para o número 3382-6753. O serviço também atende denúncias de animais soltos nas ruas.